

Ata da Reunião Ordinária nº.345

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, de forma presencial, com início às oito horas e trinta minutos, para Reunião Ordinária, sob a presidência da conselheira Cristina Demo Martinello, que cumprimentou os presentes e chamou a todos bem vindos, em especial o senhor, representante do Ministério Público do Estado do Paraná, Hugo Napole Leone Cunha (promotor de justiça) e também o médico Dr Leonardo Sombra Aranha, palestrante do dia. A presidente do CMS/FB convidou os presentes para em conjunto fazer oração do Pai Nosso. Antes de dar início aos trabalhos a presidente do CMS/FB solicitou a aprovação da plenária para inversão da pauta, que foi justificado pelo fato do Dr Leonardo Aranha, que fará a capacitação dos conselheiros na parte de informes gerais, ter reunião as 9:30, da seguinte forma: expediente interno (com discussão da ata e leitura dos documentos recebido) em seguida a capacitação dos conselheiros com o tema: Redes de Atenção a Saúde, para depois passar a ordem do dia; a inversão da pauta foi aprovada pelos presente. Em seguida, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, iniciou os trabalhos.

I – Expediente Interno:

• **Aprovação da Ata nº344 – Referente a Reunião Ordinária do mês de Setembro/2021 –** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, colocou em discussão a ata nº.344 referente ao mês de setembro/2021, perguntou aos conselheiros se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a mesma. Sem manifestação, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, submeteu a votação a ata nº.344 referente a reunião ordinária do mês de setembro/2021, que foi aprovada.

• **Documentos Recebidos:** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou o conselheiro Ozorio Borges Neto, 1º secretário do CMS/FB, para proceder a leitura dos documentos recebidos. O conselheiro Ozorio Borges Neto, cumprimentou os presentes e procedeu a leitura dos documentos recebidos: **Ofícios e demais Documentos recebidos: Ofício nº.920/SMS/FB/2021** no qual convida um conselheiro para participar das reuniões de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, será ponto de pauta na ordem do dia; **Ofício nº.362/2021/SCRACA/8ªRS** que convida a conselheira já indicada previamente, a participar da reunião de acompanhamento dos serviços habilitados em oncologia, que será realizada no dia 21/10/2021 as nove horas na sala de reuniões da 8ª Regional de Saúde.

• **Justificativas de Ausência referente ao mês de Outubro/2021 –** justificativas encaminhadas via aplicativo de celular: conselheira Aline Schmatz, Lenir Brodignon, Margarida Salete M. de Oliveira, Vanilde Evangelista Banfe, Naira da Veiga e conselheiro Douglas Fogliato de Andrade. Conselheira Fernanda Franz encaminhou e-mail com justificativa.

• **Capacitação aos conselheiros: Redes de Atenção a Saúde -** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello convidou Dr. Leonardo Aranha para proceder a capacitação, agradeceu a disponibilidade dele em nos trazer a capacitação. Dr Leonardo Aranha cumprimentou os presentes, agradeceu o convite, falou que representa a 8ª Regional de Saúde, departamento de atenção primária, é colaborador da parte da regulação e auditoria, falou que é médico do Hospital Regional do Sudoeste e veio para falar um pouco sobre as redes de atenção (utilizou slides para auxiliar na apresentação). Dr Leonardo Aranha inicialmente falou que o SUS vem sendo construído desde o ano de 1988 com a nomenclatura de redes de atenção pela Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010 - estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); O objetivo da RAS é promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica (de extrema importância). Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos. Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde (80% a 82% podem ser resolvidos nesse nível de atenção a saúde) e a partir do qual

53 se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção. São exemplos de pontos de atenção à
54 saúde: os domicílios (muitas vezes as equipes das ESF/UBS prestam o atendimento ao paciente em
55 domicílio), as unidades básicas de saúde, as unidades ambulatoriais especializadas (que no nosso
56 caso é o CRE), os serviços de hemoterapia e hematologia (coletas de sangue), os centros de apoio
57 psicossocial (CAPS), as residências terapêuticas, entre outros nesse nível primário e secundário. Os
58 hospitais dão suporte as outras linhas de atenção e podem abrigar distintos pontos de atenção à saúde:
59 o ambulatório de pronto atendimento, a unidade de cirurgia ambulatorial, o centro cirúrgico, a
60 maternidade, a unidade de terapia intensiva, a unidade de hospital/dia, entre outros. Todos os pontos
61 de atenção a saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção
62 à saúde e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam. Os
63 níveis de Atenção à Saúde estruturam-se por arranjos produtivos conformados segundo as densidades
64 tecnológicas (regionalização do atendimento). Variando do nível de menor densidade, a APS, ao de
65 densidade tecnológica intermediária, a Atenção Secundária à Saúde, até o de maior densidade
66 tecnológica, a Atenção Terciária à Saúde; Dr Leonardo Aranha usou um exemplo para melhor
67 esclarecer, da seguinte forma: um paciente procura a unidade de saúde do Marrecas, esse paciente
68 tem um problema cardiológico, ele é acompanhado pela equipe daquela unidade de saúde e quando
69 precisar de um atendimento especializado (cardiologista) ele será encaminhado para o CRE, que trata
70 da parte das especialidades, que dará a complementaridade ao atendimento, falou que para funcionar
71 adequadamente é fundamental a comunicação entre os níveis de atenção. Os níveis de Atenção à
72 Saúde são fundamentais para o uso racional dos recursos e para estabelecer o foco gerencial dos
73 entes de governança da RAS (MENDES, 2011). Apresentou um slide sobre os sistemas fragmentados
74 das redes de atenção a saúde, antigamente o sistema era fragmentado e hierarquizado, ou seja, não se
75 comunicavam entre si (sendo que quando o paciente era encaminhado para a atenção
76 secundária/especializada a atenção primária perdia o vínculo com o paciente) e hoje as redes são
77 poliarquicas de atenção à saúde, onde o município ou a unidade de saúde é o centro da rede, pois
78 conhece sua população e tem a capacidade de coordenar, acompanhar e dar segmento a esse
79 atendimento. A Atenção à Saúde em Rede com diferentes pontos de atenção evidencia um conjunto de
80 desafios constantes, entre eles: a necessidade de efetiva articulação com todos os serviços de saúde
81 em diferentes níveis de complexidade para o cuidado integral, qualificado e resolutivo, possibilitando o
82 acesso e a promoção de direitos das pessoas, além da convivência em seu território. Rede de atenção:
83 Conjunto geral envolvendo todos os entes (APS, AAE E ATENÇÃO HOSPITALAR); Linhas de Cuidado
84 e Rede de Urgência e Emergência (que funciona de forma diferente). Dr Leonardo Aranha falou que a
85 APS é a principal porta de entrada dos usuários (dr Leonardo falou sobre um projeto a nível federal
86 para um cadastro único de pacientes), faz a coordenação do cuidado, é ordenadora da rede,
87 estratificação de risco, encaminhamentos qualificados, promoção e prevenção, reabilitação e cuidado
88 compartilhado. Atenção ambulatorial especializada e atenção hospitalar: cuidado de acordo com
89 encaminhamento e plano de cuidados da APS, tratamento e reabilitação, estabilização clínica e
90 acompanhamento e cuidado compartilhado com a APS – Plano de Cuidados (contra referência).
91 Linhas de cuidado: no Paraná, a implementação da RAS e o fortalecimento da APS têm sido realizados
92 de forma integrada e articulada à Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, tendo como linhas
93 de cuidado prioritárias: Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Atenção Materno-Infantil, Criança e do
94 Adolescente, Saúde do Idoso, Atenção às Condições Crônicas, Atenção à Pessoa com Deficiência,
95 Saúde Mental e Saúde Bucal. Rede de urgência e emergência – RUE, tem algumas peculiaridades:
96 Portas de entrada, Regulação de atendimento – SAMU e Regulação de vagas – Central de Leitos.
97 Terminada a apresentação, Dr Leonardo Aranha ficou a disposição para possíveis dúvidas. Conselheira
98 Indianara R. M. Pontes (áudio não ficou bom) perguntou sobre a pandemia em relação aos leitos
99 hospitalares/internamentos. Dr Leonardo Aranha falou que estamos em um momento tranquilo, em
100 relação a pandemia/coronavirus, que nos últimos dois meses leitos vem sendo desativados, sobre os
101 leitos de UTI falou que é um problema crônico já para outras comorbidades, imagina que alguns desses
102 leitos de UTI criados em decorrência da pandemia devam se perpetuar, mas nada concreto, hoje o
103 Estado do Paraná deve estar com cerca de 40 a 45% de leitos de UTI ocupados. Conselheira
104 Jacqueline V. Menetrier falou sobre a dificuldade para internamento em leitos de enfermaria para

105 paciente covid-19, pois geralmente os leitos disponibilizados estão em outro município. Dr. Leonardo
106 Aranha complementou falando que os leitos de enfermaria (leitos clínico) no Hospital Regional
107 Sudoeste foram reduzidos para aumentar os leitos de UTI para atender a região (no momento crítico da
108 pandemia). Conselheira Emanuelle Panato perguntou se no atendimento especializado entra o MAC,
109 que atende as condições crônicas, pois tem verificado que o paciente passa por avaliação no MAC e
110 volta para atenção primária, em especial a parte nutricional (atendimento com nutricionista). Dr
111 Leonardo Aranha falou que é isso mesmo, pois o número de consultas que o paciente necessita junto
112 ao MAC vai depender exatamente do resultado da estratificação risco feita na atenção primária, usou o
113 exemplo de um paciente diabético, que existem pacientes que irão precisar de consulta com o
114 especialista, nesse caso endocrinologista, uma vez no ano e o acompanhamento é feito na atenção
115 primária. Enfermeira e também conselheira Natalia Dalla Costa Becker (representante da ARSS) falou
116 sobre os acompanhamentos que deverão ter continuidade na atenção primária. Conselheiro Eduardo
117 Cioatto falou sobre o acompanhamento nutricional na atenção primária por meio do NASF. Conselheira
118 Jacqueline V. Menetrier informou que não existe mais o NASF, o programa foi desativado pelo
119 Ministério da Saúde e o profissional nutricionista não faz parte da equipe mínima da atenção
120 primária/básica, como também o profissional psicólogo (que é importante); Jacqueline V. Menetrier
121 falou que os serviços oferecidos pelo SUS no município de Francisco Beltrão serão tema da
122 capacitação do próximo mês (novembro 2021). Conselheira Janete Machado Borba falou sobre a falta
123 de profissional médico, clínico geral, para atendimento nas unidades de saúde/ESF do Cantelmo e
124 Pinheirinho, falou também do atendimento na UPA 24Horas (falou de um caso com uma conhecida,
125 que foi e voltou várias vezes na UPA); essa solicitação estava como ponto de pauta da seguinte forma:
126 **solicitação de informação Conselheira Ivanilde Evangelista Banfe.** Conselheira Jacqueline V.
127 Menetrier falou sobre a falta de médico, que não há disponibilidade desse profissional, falou sobre os
128 treinamentos/capacitações que vem sendo realizadas com as equipes, processo de construção. Dr
129 Leonardo Aranha falou que o sistema de saúde está em constante construção, no dia a dia (sempre
130 estará em constante construção), transformação do paradigma da medicina curativa para a medicina
131 preventiva. Conselheira Janete Machado Borba, fez mais alguns comentários (áudio não audível).
132 Conselheiro Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, esclareceu que o programa NASF foi
133 encerrado, contudo os profissionais permanecem desenvolvendo suas funções, ainda em tentativas de
134 melhor colocação deles; sobre as unidades de saúde falou da dificuldade de profissionais que queiram
135 atender em ESF/UBS, muitos profissionais médicos não se adequam devido à falta de perfil para esse
136 atendimento. Conselheira Emanuelle Panato falou sobre sua experiência profissional (quando trabalhou
137 em outro Estado). A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, agradeceu a apresentação feita
138 pelo Dr Leonardo Aranha, que por sua vez agradeceu pelo convite.

139 II – Ordem do Dia:

140 • **Apresentação e Deliberação Ofício nº.920/SMS/FB/2021** - A presidente do CMS/FB, Cristina Demo
141 Martinello convidou o conselheiro Ozorio Borges Neto, 1º secretário do CMS/FB para proceder a leitura
142 integral do Ofício nº.920/SMS/FB/2021 conforme segue: *“Tendo em vista a elaboração do Plano
143 Municipal de Saúde 2022-2025 de Francisco Beltrão/PR, a Secretaria Municipal de Saúde vem por
144 meio deste convidar 01 (um) conselheiro(a) municipal de saúde para participar das reuniões de
145 elaboração. Sendo o que era para o momento, ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos”*.
146 Conselheiro Ozorio Borges Neto informou que o ofício foi recebido no dia 24/09/2021 e em seguida
147 postado no grupo de aplicativo de celular do CMS/FB para voluntários a participar, conselheiro
148 Alessandro Rodrigues Perondi e conselheira Margaria Salete M. de Oliveira se prontificaram a participar
149 das reuniões; falou que mesmo tendo havido voluntários seria importante trazer para discussão e
150 aprovação da plenária, que submetido a deliberação pela plenária, foi aprovado a permanência dos
151 dois conselheiros, ou seja, Conselheira Margarida Salete M. de Oliveira e conselheiro Alessandro
152 Rodrigues Perondi como representantes do CMS/FB junto a SMS para participarem da elaboração do
153 Plano Municipal de Saúde 2022-2025. Como sugestão da secretária executiva, trazer para esse ponto o
154 **informe sobre o Plano Municipal de Saúde 2022-2025** (ponto de informes gerais), para tanto
155 convidou a conselheira Jacqueline V. Menetrier (diretora da atenção a saúde) para proceder o informe.
156 Jacqueline V. Menetrier cumprimentou os presentes e falou com o auxílio de slides: os quatro principais

157 instrumentos do planejamento do SUS: Plano Municipal de Saúde (PMS), programação anual de saúde
158 (PAS), relatório anual de gestão (RAG) e relatório detalhado do quadrimestre anterior (RDQA); a
159 obrigatoriedade do plano municipal de saúde (PMS) na gestão do SUS está previsto no principais
160 dispositivos legais que norteiam o processo de gestão do SUS; o PMS é uma importante ferramenta de
161 gestão e pode contribuir no processo de compreensão dos principais problemas e desafios enfrentados
162 pela saúde municipal; Jacqueline V. Menetrier falou que o PMS entra em vigor em 01/01/2022, tem a
163 vigência de quatro anos (2022-2025) e deverá ser finalizado até dezembro de 2021; é considerado para
164 a elaboração do PMS o plano de governo, as propostas da última conferência, outros instrumentos de
165 gestão, as pactuações (regional e estadual), o plano estadual e federal de saúde; precisa ser aprovado
166 pelo CMS; falou quem são os componentes da equipe de elaboração, no qual estão os dois
167 conselheiros; falou sobre o conteúdo básico do PMS: análise situacional, diretrizes, objetivos, metas e
168 indicadores, monitoramento e avaliação; falou sobre as reuniões realizadas: 24/09/2021 equipe da
169 SMS-para definir qual seria a equipe de trabalho e os tópicos/assuntos abordados no Plano; em
170 08/10/2021 com as coordenações dos serviços, representantes da gestão, representantes do CMS
171 (discussão da construção do plano, diretrizes e próximas etapas), na sequência serão realizadas:
172 reuniões individuais com cada coordenação, reunião com toda a equipe para revisão final e
173 posteriormente apresentação ao CMS; falou que os documentos estão disponíveis/compartilhados no
174 drive para que os participantes na elaboração do PMS possam estar verificando os documentos; falou
175 que possivelmente para a reunião ordinária do mês de dezembro/2021 seja apresentado o plano para
176 discussão pelo CMS/FB. Terminada a apresentação a plenária se manifestou: conselheira Mary Angela
177 Sabadin perguntou sobre o Hospital Intermunicipal para que fosse trazido informações para a plenária.
178 Conselheira Jacquelin V. Menetrier falou que com relação ao PMS tem uma diretriz voltada para o
179 Hospital Intermunicipal e ainda informou que o assunto foi abordado em uma reunião anterior (não se
180 recorda ao certo em qual reunião). Conselheiro Ozorio Borges Neto falou que na reunião, na qual o
181 tema foi abordado, não conseguiu participar, mas falou sobre a importância do assunto ser trazido com
182 frequência nas reuniões do CMS, falou que o CMS/FB atuou de forma incisiva nessa conquista, falou
183 que pensa que poderia ter um conselheiro de cada segmento na comissão do Hospital Intermunicipal.
184 Um conselheiro falou, sem o uso de microfone, não foi possível identificar quem falou e o que falou.
185 Conselheira Cristina Demo Martinello falou brevemente da exposição feita (em outra reunião) pelo
186 secretário Municipal de saúde, Manoel Brazolin, falou que na ocasião foi falado sobre o orçamento,
187 contudo quanto a gestão ainda vem sendo discutida, que na ocasião não foi exposta, falou que foi
188 formada uma comissão técnica, porém nessa comissão não tem representante do CMS/FB, falou que
189 seria importante solicitar a SMS que fosse incluído um membro do CMS/FB na comissão do Hospital
190 Intermunicipal; falou da possibilidade de trazer novamente como informe nas reuniões seguintes
191 (conselheira Mary Angela Sabadin concordou). Conselheiro Eduardo Cioatto falou da importância de ter
192 um representante do CMS/FB na comissão, falou da importância da gestão do Hospital Intermunicipal,
193 pois essa organização demanda tempo. Conselheira Paula Marques solicitou a presidente do CMS/FB
194 fazer um requerimento junto a SMS, para ver ao que a SMS se propõe. Conselheiro Ozorio Borges
195 Neto falou sobre a situação do Hospital São Francisco (como ficaria a situação com a abertura do
196 Hospital Intermunicipal), falou também sobre as propostas que serão usadas no PMS 2022-2025 (as
197 apresentadas na conferência municipal de saúde realizada em 2019), que seria interessante as
198 propostas serem atuais, sugeriu para o CMS elaborar uma resolução para antecipar a próxima
199 conferência, para incluir no próximo PMS propostas elaboradas no mesmo ano da conferência.
200 Conselheira Jacqueline V. Menetrier informou que o PMS não é estático ele pode ser alterado de
201 acordo com as demandas. O representante do Ministério Público, Dr Hugo Napoleo Leone Cunha
202 (promotor de justiça) falou sobre a função deliberativa do CMS, falou que não vê a função propositiva
203 do CMS, as deliberações são posteriores, explicou falando sobre o relatório anual de gestão que virá
204 para a apreciação do CMS, frisou que falou na última reunião (do mês anterior) sobre o
205 descumprimento da lei orçamentaria (tempo de espera em fila de consulta eletivas, previsto em lei
206 municipal prazo máximo de cem dias), falou que o problema histórico, solicitou a reflexão dos
207 conselheiros no momento em que forem deliberar sobre o relatório, falou que as deliberações do CMS
208 podem ser propositivas no sentido de atender de forma prática as necessidades da população.

209 Conselheira Janete Machado Borba falou, contudo não foi possível entender o que falou, falou fora do
210 microfone. Conselheiro Vilmar da Motta falou sobre as propostas apresentadas, na conferência, pelo
211 segmento dos usuários, sugeriu para os conselheiros (comissão de comunicação e educação
212 permanente) fazer um trabalho para esclarecer a comunidade sobre o que é a conferência municipal de
213 saúde e qual a finalidade, para que apresentassem proposta viáveis, desenvolver um trabalho de
214 educação ao usuário do SUS. Conselheira Mary Angela Sabadin, falou sobre a questão dos
215 profissionais da saúde (de todas as áreas, não sabe se cabe essa colocação ao CMS), no sentido da
216 realização de concurso público (devido a não realização de concurso público percebe uma alta
217 rotatividade de profissionais), seja na esfera municipal ou estadual. Conselheiro Valdemar Bello,
218 parabenizou a colocação feita pela conselheira Mary Angela, falou também sobre as cirurgias eletiva, o
219 tempo de espera em fila de espera, que essa situação se arrasta por anos. Conselheiro Eduardo
220 Cioatto propôs realizar uma audiência pública com a presença do representante do Ministério Público, o
221 CMS/FB, os vereadores/câmara municipal de vereadores e o executivo municipal para poder
222 elaborar/definir de melhor forma a ações de saúde do município, falou que o CMS/FB precisa de ações
223 mais efetivas. Dr Hugo Napole Leone Cunha, representante do Ministério Público, falou da
224 possibilidade da judicialização (pelo MP) de situações aprovadas pelo CMS e não cumpridas, fez mais
225 algumas colocações/explicações sobre como funciona esse procedimento, ingresso/proposição de ação
226 judicial pelo MP. Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, falou da importância de observar a
227 viabilidade das proposições feitas, deu alguns exemplos (da vacinação contra a covid-19 e da
228 quantidade e disponibilidade do profissional médico para as consultas). A presidente do CMS/FB,
229 Cristina Demo Martinello esclareceu que nas reuniões anteriores, como informe na parte de
230 capacitação aos conselheiros sobre conferência municipal de saúde; para finalizar/encerrar as
231 discussões agradeceu as manifestações trazidas pelos conselheiros e demais participantes.

232 • **Apresentação e Deliberação resolução SESA nº.716/2021 (veículo para transporte sanitário –**
233 **Van)** - A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou a diretora do departamento
234 administrativo da secretaria municipal de saúde, Carla Schroeder para proceder a apresentação. Carla
235 Schroeder cumprimentou os presentes e procedeu a apresentação com o auxílio de slides, da seguinte
236 forma: lembrou aos conselheiros, que no mês de agosto/2021 (18/08/2021) trouxe a plenária do
237 CMS/FB a solicitação de adesão a pactuação que na ocasião foi aprovado pela plenária por
238 unanimidade de votos; considerando a resolução SESA nº.716/2021 a qual habilitou o município para a
239 aquisição de uma VAN para o transporte de pacientes com recurso de incentivo financeiro para
240 transporte sanitário no valor de cento e setenta mil reais; trouxe, nesse momento, para deliberação da
241 utilização do recurso para aquisição de VAN para transporte de pacientes (considerando a adesão da
242 resolução SESA nº.716/2021, pactuada no conselho de saúde em 18 de agosto de 2021) e com o
243 recurso em conta busca a aprovação para encaminhar processo licitatório para aquisição da VAN para
244 transporte de pacientes. Conselheira Indianara R. M. Pontes perguntou se esse recurso veio
245 engessado. Carla respondeu que sim. Conselheira Cristina Demo Martinello, presidente do CMS/FB,
246 submeteu a votação a aquisição do veículo VAN, para o transporte sanitário (pacientes), foi aprovado
247 por unanimidade de votos da plenária.

248 **III – Assuntos Gerais:**

249 • **Capacitação aos conselheiros: Redes de Atenção a Saúde –** Conselheira Cristina Demo
250 Martinello, presidente do CMS/FB, informou que a capacitação feita no início da reunião.

251 • **Informe sobre o Outubro Rosa:** A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, convidou
252 Cristina Knach da Das, coordenadora da atenção primária da SMS, para proceder o informe. Cristina
253 Knach da Das cumprimentou os presentes e falou: que a programação foi a intensificação dos exames
254 de rotina e coletas de exames em horários alternativos em todas as unidades de saúde (cada uma das
255 unidades com a sua programação tendo em vista a realidade de cada localidade); Cristina da Cas
256 trouxe um breve historio dos resultados dos outubro rosas de anos anteriores: **2018** foram realizados
257 2074 (dois mil e setenta e quatro) exames; **2019** foram realizados 2374 (dois mil trezentos e setenta e
258 quatro) exames e em **2020** foram realizados 1862 (um mil oitocentos e sessenta e dois) exames e para
259 o ano de 2021 falou que foram disponibilizados duas mil vagas para coletas. Cristina Knach da Cas
260 frisou que os exames não são realizados somente no mês de outubro, podem também ser realizados

261 nos outros onze meses do ano, falou que já está na rotina das unidades de saúde a realização de
262 exames preventivos em horários alternativos (a noite ou aos finais de semana); apresentou os números
263 totais de exames coletados realizados nos anos anteriores: em 2018 foram realizados 9.026 (nove mil e
264 vinte e seis) exames coletados; 2019 foram realizados 9.736 (nove mil setecentos e trinta e seis)
265 exames coletados; 2020 foram realizados 5.717 (cinco mil setecentos e dezessete) exames coletados e
266 em 2021 até o dia 15/09/2021 foram coletados 4.740 (quatro mil setecentos e quarenta) exames
267 coletados. Conselheira Emanuelle Panato chamou a atenção para as faltas, pacientes que marcam e
268 não comparecem e nem avisam. Cristina da Cas falou que tem uma média de vinte e três por cento de
269 faltantes. Conselheiro Ozorio Borges Neto falou sobre a quantidade de exames realizados no mês de
270 outubro, qual o custo e a meta a ser alcançada. Cristina da Cas esclareceu que no mês de outubro tem
271 uma procura maior, nos meses de frio junho e julho e também nos meses de férias dezembro e janeiro
272 a procura cai bastante, a oferta de exames existe só não existe a procura pela população; sobre a meta
273 Cristina falou que trará para a próxima reunião, mas todos os anos o município tem alcançado os
274 índices colocados pelo Estado. Cristina falou da dificuldade da entrega dos exames, ou o retorno da
275 paciente, falou que nesses casos são feitos busca ativa. Dr Hugo Napole Leone Cunha, sugeriu o envio
276 por e-mail ou via aplicativo de celular (whats). Cristina da Cas falou que acredita não ser viável, pois é
277 importante o retorno para um melhor esclarecimento dos resultados. Conselheiro Vilmar da Motta fez
278 algumas colocações com relação aos faltantes. Manoel Brezolin, falou que o laboratório ao verificar
279 alterações faz contato com a paciente. A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, agradeceu a
280 apresentação feita pela Cristina Knach da Das.

281 • **Informe sobre a fila de espera de consultas de especialidades** – A presidente do CMS/FB,
282 Cristina Demo Martinello, convidou Patrícia Malmann Brocardo, enfermeira coordenadora da regulação
283 de acesso a assistência da SMS para proceder o informe. Patrícia Malmann Brocardo cumprimentou os
284 presentes e informou (com o auxílio de slides): inicialmente falou sobre algumas ações desenvolvidas
285 pelo setor de regulação que está em constante aprimoramento: elaboração de protocolo clínico para
286 regulação de consultas e exames especializados/ ambulatoriais (falou sobre a mudança das guias de
287 encaminhamento, com prioridades alta, média e baixa), capacitação dos profissionais da rede, foram
288 feitas várias no decorrer dos anos (matriciamento com especialistas, usou como exemplo a capacitação
289 feita na especialidade de reumatologia), implantação de prioridades para agendamento, revisão das
290 filas de espera pelas unidades de saúde, compra de consultas de cota extra (tem o recurso financeiro,
291 contudo não tem o profissional com disponibilidade para o atendimento) através do consórcio (CRE) e
292 implantação e manutenção do portal do cidadão; trouxe um slide de série histórica desde 2017 com as
293 cotas de consulta especializadas disponibilizadas pelo consorcio (ARSS) e as cotas extra (compradas
294 pelo município), lembrou que no ano de 2017 não existia a cota extra, trouxe os números em forma de
295 gráfico; falou sobre os atendimentos no MAC (que são reagendados diretamente no MAC, não
296 passando pela fila de espera novamente); trouxe a quantidade em fila de espera para consultas
297 especializadas por ano: ano 2018 quantidade em fila 15.467 (quinze mil quatrocentos e sessenta e
298 sete) pacientes aguardando, ano 2019 quantidade em fila de espera 17.401 (dezessete mil
299 quatrocentos e um) pacientes aguardando, ano 2020 quantidade em fila 15.797 (quinze mil setecentos
300 e noventa e sete) pacientes aguardando e ano 2021 quantidade em fila 8.931 (oito mil novecentos e
301 trinta e um) pacientes aguardando. Patrícia Malmann Brocardo trouxe os números de pacientes em fila
302 de espera, por especialidade desde o ano de 2018, da seguinte forma: **ortopedia**: ano de 2018
303 pacientes em fila 3.141, ano de 2019 pacientes em fila 3.354, ano de 2020 pacientes em fila 2.479 e
304 ano de 2021 pacientes em fila de espera 1.730; **oftalmologista**: ano de 2018 pacientes em fila 2.256,
305 ano de 2019 pacientes em fila 1.954, ano 2020 pacientes em fila 1.202 e ano de 2021 pacientes em fila
306 338; **neurologista**: ano de 2018 pacientes em fila 2.115, ano de 2019 pacientes em fila 1.626, ano de
307 2020 pacientes em fila 1.090 e ano de 2021 pacientes em fila 1.013; **psicologia**: ano de 2018 pacientes
308 em fila 1.138, ano de 2019 pacientes em fila 1.262, ano de 2020 pacientes em fila 1.101 e ano de 2021
309 pacientes em fila 265, Patrícia informou que foi implantada no município da clínica de saúde mental e
310 também tem o atendimento para psicológica infantil no Centro de Saúde Cidade Norte; **cardiologista**:
311 ano de 2018 pacientes em fila 988, ano de 2019 pacientes em fila 1.173, ano de 2020 pacientes em fila
312 1.372 e ano de 2021 pacientes em fila 336 (falou que para esse atendimento tem um profissional que

313 tem vaga para o mesmo mês, contudo alguns pacientes preferem ficar na fila e aguardar vaga com
314 outro profissional); **endocrinologista (o município não consegue comprar cota extra)**: ano de 2018
315 pacientes em fila 937, ano de 2019 pacientes em fila 1.096, ano de 2020 pacientes em fila 1.384 e ano
316 de 2021 pacientes em fila 1.257; **urologista (Patrícia informou que no mês passado, foi o primeiro**
317 **mês que o município conseguiu comprar cota extra)**: ano de 2018 pacientes em fila 894, ano de
318 2019 pacientes em fila 1.388, ano de 2020 pacientes em fila 1.566 e ano de 2021 pacientes em fila
319 1.591; **reumatologista**: ano de 2018 pacientes em fila 849, ano de 2019 pacientes em fila 1.075, ano
320 de 2020 pacientes em fila 754 e ano de 2021 pacientes em fila 463, Patrícia falou que acredita que isso
321 se deu em decorrência da capacitação realizada com os profissionais médicos; **otorrino**: ano de 2018
322 pacientes em fila 794, ano de 2019 pacientes em fila 1.206, ano de 2020 pacientes em fila 1.375 e ano
323 de 2021 pacientes em fila 115; **psiquiatria**: ano de 2018 pacientes em fila 638, ano de 2019 pacientes
324 em fila 464, ano de 2020 pacientes em fila 357 e ano de 2021 paciente em fila zero; **angiologista**
325 **(vascular)**: ano de 2018 pacientes em fila 480, ano de 2019 pacientes em fila 584, ano de 2020
326 pacientes em fila 479 e ano de 2021 pacientes em fila 227; **gastro**: ano de 2018 pacientes em fila 378,
327 ano de 2019 pacientes em fila 416, ano de 2020 pacientes em fila 494 e ano de 2021 pacientes em fila
328 404; **dermatologista**: ano de 2018 pacientes em fila 111, ano de 2019 pacientes em fila 462, ano de
329 2020 pacientes em fila 928 e ano de 2021 pacientes em fila 88; **pneumologista**: ano de 2018 pacientes
330 em fila 90, ano de 2019 pacientes em fila 01, ano de 2020 pacientes em fila 37 e ano de 2021 pacientes
331 em fila 164 (esse aumento devido as sequelas da covid-19); **nefrologista**: ano de 2018 pacientes em
332 fila 17, ano de 2019 pacientes em fila 39, ano de 2020 pacientes em fila 17 e ano de 2021 pacientes em
333 fila zero; **fonoaudiologia**: ano de 2018 pacientes em fila 09, ano de 2019 pacientes em fila 155, ano de
334 2020 pacientes em fila 118 e ano de 2021 pacientes em fila 193 (profissional realocada, atendimento no
335 SAD, agora alguns dias da semana passou a atender pacientes do município); **proctologista**: ano de
336 2018 pacientes em fila de espera zero, ano de 2019 pacientes em fila zero, ano de 2020 paciente em
337 fila 99 e ano de 2021 pacientes em fila 127; **pequenas cirurgias** (Patrícia informou que a fila teve
338 redução, pois durante a pandemia como não eram permitidos grandes procedimentos cirúrgicos
339 eletivos, conseguiram encaixar as pequenas cirurgias; informou também que tem o município tem mais
340 um profissional que irá fazer esse procedimento): ano de 2018 pacientes em fila 632, ano de 2019
341 pacientes em fila 543, ano de 2020 pacientes em fila 88 e ano de 2021 pacientes em fila 188;
342 **endodontia** (tratamento de canal odontologia): ano de 2018 pacientes em fila zero (a fila não era via
343 sistema), ano de 2019 pacientes em fila 603, ano de 2020 pacientes em fila 857 e ano de 2021
344 pacientes em fila 432. A senhora Edna Mara Faust, ouvinte, perguntou sobre a fila de espera da
345 endodontia, disse que tem uma guia de encaminhamento do dia 14/08/2020 e até o momento não foi
346 chamada, perguntou de qual mês está sendo chamado. Conselheira Lirane Teresinha de Camargo,
347 falou que trabalha no CEO e informou que está sendo chamado do início do mês de dezembro/2020,
348 falou que desde o ano de 2013, quando começou a trabalhar no CEO essa fila é gigante, fez mais
349 alguns esclarecimentos sobre esse atendimento e falou sobre o atendimento da cirurgia odontológica
350 (Patrícia falou que a cirurgia não tem fila, no sistema). Para finalizar o assunto de endodontia, Patrícia
351 Malmann Brocardo falou que irá verificar junto a coordenação da odontologia da rede municipal sobre o
352 encaminhamento da ouvinte Edna Mara Faust. Conselheira Paula Marques perguntou quanto tempo de
353 espera dos pacientes em fila da ortopedia de baixa prioridade. Patrícia Malmann Brocardo falou que
354 são pacientes do ano de 2020, mas ainda tem alguns remanescentes do final de 2019. Conselheira
355 Indianara R. M. Pontes e Paula Marques perguntaram quantas consultas são disponíveis por mês em
356 cada especialidade. Patrícia Malmann Brocardo falou que esses dados estão disponíveis no portal do
357 cidadão, todo mês é atualizado do mês anterior; falou que por exemplo as consultas de ortopedia mais
358 ou menos quinhentas consulta/pacientes/mês, neurologia duzentas e trinta consulta/pacientes/mês
359 falou que é uma quantidade grande de consultas disponíveis, exceto aquelas que não existe cota extra
360 para compra. Um conselheiro perguntou quem são os psiquiatras que atendem na rede hoje (não foi
361 possível ouvir ao certo a pergunta e quem foi o conselheiro que perguntou); Patrícia Malmann Brocardo
362 falou que são dr Marcio (clínica de saúde mental do município), Dr Malon (CRE), Dr Tiago (CRE) e Dr
363 Marcio (CRE). Patrícia Malmann Brocardo falou que as consultas disponibilizadas junto ao consorcio
364 (ARSS) ficam em torno de trinta a trinta e cinco consultas mês. Alguns conselheiros fizeram algumas

365 colocações (Manoel Brazolin, Janete Machado Borba, Indianara R. M. Pontes, Paula Marques, contudo
366 não foi possível identificar ao certo as colocações, falaram fora do microfone). Conselheira Paula
367 Marques falou que o número de pacientes em fila de urologia, por exemplo, consegue ver a justificativa
368 pela falta de profissional e qual seria a justificativa para a fila na especialidade de ortopedia tendo sido
369 informado que é disponibilizado ao mês em torno de quinhentas consultas, o que poderia ser feita para
370 zerar/diminuir essas filas. Patrícia Malmann Brocardo falou que essa é uma fila que não zera, falou que
371 o paciente da ortopedia não ganha alta médica (crônico), os pacientes precisam de vários retornos
372 devido a medicação, algumas dessas situações são encaminhadas para auditoria/regulação médica.
373 Conselheira Paula Marques sugeriu praticidade, tentar regularizar os atendimentos nas especialidades
374 nas quais existem a possibilidade, fez mais algumas colocações sobre essa situação. Patrícia Malmann
375 Brocardo frisou a importância da conversa com os profissionais da parte técnica, seja por parte dos
376 conselheiros ou qualquer outra pessoa, pois ficou surpresa com a Lei Municipal que fixou em no
377 máximo cem dias esses encaminhamentos (consulta e cirurgias), em especial com relação as cirurgias
378 eletivas, não existe no Município capacidade hospitalar instalada para ter esse fluxo. Dr Hugo Napole
379 Leone Cunha, promotor de justiça, frisou que o gestor deve apresentar as soluções para resolver as
380 filas de espera. Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, falou sobre melhorar o atendimento do
381 o profissional da unidade básica de saúde (capacitações) e as formas de encaminhamentos
382 (protocolos), fez alguns esclarecimentos, usou alguns exemplos. Conselheira Emanuelle Panato falou
383 sobre a fila para o atendimento com nutricionista que hoje não existe a fila, mas existe demanda.
384 Patrícia Malmann Brocardo falou que acredita que pode ser feito, falou em estar verificando junto a
385 coordenação para ver a possibilidade. Patrícia Malmann Brocardo, para finalizar, falou sobre alguns
386 exames, expôs que no ano de 2017/2018 chegou a ter mais de doze mil pacientes aguardando exames
387 de imagem; hoje os exames de raio X, mamografia, ultrassonografia, endoscopia digestiva alta, são
388 agendados de acordo com a demanda, eletrocardiograma agendado de acordo com demanda (CRE,
389 unidade da canga e Centro de Saúde Cidade Norte), tomografia e ressonância existe uma fila para
390 regulação e leva o agendamento em média trinta dias (para conferir porta de entrada SUS, devido ao
391 custo), colonoscopia (56 pacientes) fila para regulação em média trinta dias e ecocardiograma existem
392 nove pacientes em fila. Sobre as ultrassonografias somente tem um tempo de espera aquelas mais
393 específicas solicitadas por especialista que passam pela auditoria para liberação (mas isso é questão
394 de dias). Manoel Brezolin, esclareceu que devido a demora de algumas consultas o que acontece é
395 liberar o exame quando é liberada a consulta para evitar de perder o exame. A presidente do CMS/FB,
396 Cristina Demo Martinello, agradeceu a apresentação feita pela Patrícia Malmann Brocardo.

397 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya e Mortalidade Infantil** – A presidente do CMS/FB, Cristina
398 Demo Martinello, falou da impossibilidade da apresentação dos referidos informes devido ao adiantado
399 da hora, foi sugerido para que os slides das apresentações que seriam usados na reunião fossem
400 encaminhados via e-mail aos conselheiros pela secretária executiva; sugestão aceita pela plenária.

401 • **Informe sobre a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022-2025** – apresentação feita
402 juntamente com a apresentação e deliberação Ofício nº.920/SMS/FB/2021.

403 • **Informe sobre a situação atual da Covid-19** - A presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello,
404 convidou Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde, que procedeu a apresentação. Manoel
405 Brezolin falou brevemente sobre situação atual da covid-19 no município, falou que no momento a
406 situação é estável no número de casos positivos da covid-19 (média de dez casos por dia) com um leve
407 aumento pós feriado, falou que será marcado reunião mais para o final do mês da comissão oficial do
408 município da covid-19, falou que não tiveram alterações nos decretos do Município ou do Estado nesse
409 mês; três pacientes em leito hospitalar/UTI; no mês de outubro/2021, até o momento, um óbito; sobre a
410 vacinação será antecipada, no final de semana, a aplicação da segunda dose no público de vinte e dois
411 anos acima, para a população de doze a dezessete anos com comorbidade, terceira dose para os
412 profissionais de saúde e idosos seguem normalmente.

413 • Andreia Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde, chamou a atenção para
414 o combate a dengue, pois tem a previsão climática de bastante chuva e o tempo quente.

415 • **Solicitação de informação Conselheira Vanilde Evangelista Banfe** - a conselheira estava ausente
416 na reunião, contudo solicitou a conselheira Janete Machado Borba para que fizesse a exposição da

417 situação, o que foi feito no informe sobre as redes de atenção a saúde.

418 • Nada mais havendo, a presidente do CMS/FB, Cristina Demo Martinello, encerrou a reunião
419 agradeceu a participação dos conselheiros e convidou os presentes para participarem da próxima
420 reunião ordinária.

421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468



Cristina Demo Martinello
Presidente do CMS



Ozório Borges Neto
1º Secretário



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva